



Nota de apoio aos arte-educadores paraenses

O Fladem Brasil, seção nacional do Fórum Latino-americano de Educação Musical, que inclui representações de quase a totalidade de países latino-americanos, em seu caráter de associação de educadores musicais vem por meio desta oferecer seu total apoio aos colegas arte-educadores que ainda continuam sofrendo entraves burocráticos em diversos concursos Brasil afora, com destaque ao caso que ocorre no estado do Pará neste ano.

Além de outras dificuldades atuais referentes a um MEC em crise constante, um problema já relativamente superado volta a emergir no universo do componente curricular Arte, referente à presença das quatro linguagens artísticas que o compõem: o **Teatro**, a **Dança**, a **Música** e as **Artes Visuais**. Já definidas há mais de vinte anos na Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9394 de 1996 - a inserção das quatro linguagens foi reiterada em diversos documentos oficiais desde então, com a obrigatoriedade de seu ensino confirmada parcialmente em 2008 e em sua totalidade em 2016, pela lei 13.278, e finalmente incluída na Base Nacional Comum Curricular. Parte desse longo processo envolveu a criação ou modificação sistemática de Licenciaturas, primeiro com habilitações por linguagens, nos extintos cursos de Educação Artística, e finalmente em sua plenitude, com a implantação de diversos cursos em todo o Brasil, em universidades tanto públicas quanto privadas, formando um grande contingente de novos profissionais especializados.

Um dos últimos problemas aconteceu no estado do Pará, onde um edital redigido com termos antiquados criou uma série de entraves burocráticos a muitos destes novos licenciados que deveriam ser considerados para as vagas de professor de Arte. Vale apontar que além dessa falta de atenção à legislação, estes profissionais com novas Licenciaturas nas diferentes linguagens teriam sido enganados, já que foram informados inicialmente que seus diplomas seriam aceitos. Tal situação não só é ilegal, como moralmente repreensível, aumentando as dificuldades de uma classe que ainda é vista por parte da população leiga como pouco importante, mesmo com as várias formas de confirmação de sua contribuição para o desenvolvimento humano, seja pelas extensas pesquisas científicas, seja pela presença em todos os currículos de países com alto rendimento em educação, espelhado também no IDH dessas nações.

Embora nossos associados sejam atuantes quase exclusivamente na educação musical, é fundamental frisar que a Arte é por si mesma uma área complexa de conhecimento humano e todos os profissionais das diferentes linguagens lidamos com elementos que se entrecruzam entre elas. Por isto e entre outras razões reiteramos nossa solidariedade com as educadoras e educadores que sofreram tamanha injustiça e fazemos eco a sua reivindicação de que a lei seja cumprida e seus diplomas sejam aceitos pelas instituições responsáveis.